

CARTA

ABERTA

À POPULAÇÃO

DIGA NÃO À
AUTARQUIZAÇÃO
DA ÁREA DA
SAÚDE DA
UNICAMP



A SAÚDE DA POPULAÇÃO NÃO É MERCADORIA: EM DEFESA DA UNICAMP 100% SUS!

A reitoria da Unicamp enviou ao governo Tarcísio de Freitas um projeto para a Autarquia da Área da Saúde da universidade. O projeto foi aprovado no Conselho Universitário “no apagar das luzes” de 2025, após diversas manobras internas que resultaram na realização de uma reunião on-line vergonhosa, de portas fechadas, na tentativa de evitar o protesto popular, dificultar e até mesmo impedir a participação de vários membros eleitos com direito a voto.

Apesar de todos os protestos dos servidores e estudantes, a reitoria enviou o projeto ao governador, mais uma vez, por debaixo dos panos, sem mostrar a versão final do documento às entidades que representam a comunidade universitária.

Nós, que construímos e utilizamos os serviços de saúde da Unicamp, denunciaremos publicamente este ataque gravíssimo ao SUS que está sendo orquestrado pela atual gestão da Unicamp: Cesinha & Coelho.

O QUE A AUTARQUIZAÇÃO SIGNIFICA NA PRÁTICA?

A autarquia é, na verdade, um passo perigoso para a privatização e o desmonte do nosso complexo hospitalar, que hoje é 100% SUS e referência para milhões de pessoas.

ENTREGA DA GESTÃO AO GOVERNO ESTADUAL

O projeto retira a autonomia da Unicamp e entrega o controle dos hospitais diretamente nas mãos do governador Tarcísio de Freitas. Sabemos que a marca deste governo é a privatização de serviços essenciais, que coloca em risco o atendimento gratuito e de qualidade que a Unicamp oferece hoje.

A “FALSA PROMESSA” DE MELHORIA

A reitoria tenta nos convencer de que a autarquia trará recursos e expansão, usando exemplos distorcidos de outros hospitais, como o de Botucatu. Documentos mostram que a

expansão de hospitais autarquizados muitas vezes ocorreu antes da mudança de modelo, desmentindo o discurso oficial que tenta enganar a sociedade com dados manipulados.

PRIORIDADES INVERTIDAS

Enquanto alega falta de verbas para contratar profissionais e valorizar quem trabalha na saúde, a reitoria aprovou gastos escandalosos de R\$ 20 milhões para reformas nos prédios da própria administração e R\$ 7,5 milhões para um novo estacionamento. Para eles, o “concreto” e o conforto da cúpula valem mais do que continuar atendendo a população de Campinas e região com qualidade e excelência.

POR QUE DEVEMOS LUTAR?

Se este projeto avançar, o custo para a população será avassalador. Os pacientes do SUS perderão a prioridade de atendimento para os pacientes que pagam convênio. Não podemos permitir que a saúde e a vida dos trabalhadores e da população sejam tratadas como mercadoria. A Unicamp é patrimônio do povo paulista e deve continuar sendo pública, gratuita e gerida pela própria universidade!

EXIJMOS TRANSPARÊNCIA!

A reitoria escondeu os documentos oficiais das entidades representativas por meses. Una-se aos trabalhadores: participe das mobilizações e paralisações em defesa do serviço público.

A UNICAMP É 100% SUS

DIGA NÃO À AUTARQUIZAÇÃO

EM DEFESA DO
SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE (SUS)

POR MAIS RECURSOS
PARA ÁREA DA SAÚDE

POR MELHORES
CONDIÇÕES DE
TRABALHO

DIZEMOS NÃO À
AUTARQUIZAÇÃO
DOS HOSPITAIS
DA UNICAMP!



[stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)



[stu_unicamp](https://www.instagram.com/stu_unicamp)